RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Mulher é morta com múltiplas facadas em Chapada dos Guimarães; ex-companheiro é contido por transeuntes

Conceição Moreira da Silva, 31 anos, foi esfaqueada na noite de sábado. Suspeito foi detido por populares e preso pela PM.

Conteúdo/ODOC - Uma jovem mulher identificada como Conceição Moreira da Silva, de 31 anos, perdeu a vida após sofrer agressão com faca na noite deste sábado (10), na frente de um estabelecimento comercial localizado na Rua do Ypê, no município de Chapada dos Guimarães. O ex-cônjuge da vítima, com 44 anos de idade, foi imobilizado por transeuntes que estavam no local e posteriormente levado à custódia da Polícia Militar. O registro da ocorrência foi formalizado às 21h06.

De acordo com o relatório policial, a corporação foi acionada após receber informações sobre um ataque com faca perpetrado contra uma ex-companheira em frente à Mercearia Azevedo. Concomitantemente ao deslocamento das viaturas, os agentes solicitaram o atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Antes de chegar ao local do crime, a equipe policial deparou-se com o agressor sendo contido por populares próximo à lanchonete X-Bonitão. O suspeito apresentava diversos hematomas pelo corpo e ferimento na região da cabeça, ferimentos que, conforme descrito no boletim, foram causados pelas pessoas presentes que impediram sua fuga.

Conceição recebeu atendimento do Samu, entretanto seu estado era grave. Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da municipalidade, os profissionais de saúde informaram aos policiais que a vítima havia sido perfurada aproximadamente 16 vezes com instrumento de corte.

O instrumento utilizado na agressão foi localizado no local e entregue aos policiais de forma segura, juntamente com o suspeito, à Polícia Civil para investigação.

Pessoas que presenciaram os fatos relataram aos agentes que acompanharam a sequência dos acontecimentos e que o sistema de vigilância do estabelecimento comercial registrou o episódio. A administração da mercearia disponibilizou voluntariamente as gravações à Polícia Civil para subsidiar os trabalhos investigativos.

O delito foi classificado como feminicídio e encaminhado para análise na delegacia de polícia especializada do município.